

**Peruibe promove encontro ufológico**

A 9ª edição será entre amanhã e domingo, e é preciso se inscrever: [www.peruibe.ufo.com.br](http://www.peruibe.ufo.com.br). Local: Espaço Vitória Régia, na Rua Dr. Roberto Silva, 282, Centro. Detalhes em 3455-4669 e 3455-4674

[cidades@atribuna.com.br](mailto:cidades@atribuna.com.br)

# Cidades

## São Vicente

# Câmara investigará obra do teatro

Na sessão de hoje à noite, vereador pedirá abertura de Comissão de Inquérito. Todo o dinheiro foi gasto, mas construção não acabou

VICTOR MIRANDA

DA SUCURSAL

A construção do Teatro Municipal será alvo de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI). A informação surgiu após uma reunião entre a Comissão Especial de Vereadores (CEV) que investiga as obras públicas paralisadas em São Vicente e o secretário de Obras e Meio Ambiente e de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Metropolização e Trabalho, Edson Salvo Melo. O encontro ocorreu na tarde de ontem, na Câmara.

Presidente da CEV, o vereador Nicolino Bozzella Júnior (PSDB) deve apresentar o pedido de instauração da CEI na sessão de hoje. Além da situação do teatro, estiveram em pauta as obras de moradias no Parque Bitaru e no Jardim Rio Branco – tema em alta após o incêndio do dia 8, na México-70 –, a dragagem e a urbanização dos canais da Bacia do Catiapoã (Lourival Moreira do Amaral e Alcides de Araújo), a construção do Centro de Zoonoses da Área Continental e a de uma escola de Ensino Fundamental no Japuí.

O objetivo da reunião era trazer à tona a situação em que estão essas obras e detalhar os procedimentos que serão tomados a partir de agora. À exceção das de Habitação, que ainda têm algum movimento, todas as outras estão paradas. Com as informações passadas por Salvo, Bozzella considera que a construção do Teatro Municipal é mais preocupante.

“No caso do teatro, chama a atenção o fato de que todo o recurso empenhado já foi gasto sem que a construção tenha sido concluída. Precisamos in-

## Os empreendimentos e seus problemas

**Obra:** Teatro Municipal  
**Empresa:** Codesavi, que repassou a obra para a Termaq  
**Investimento:** R\$ 4,87 mi  
**Origem da verba:** Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade)



**Atual situação:** A primeira fase não foi concluída, apesar de todos os valores terem sido pagos. A segunda etapa (instalação dos equipamentos) conta com recursos específicos, mas depende da conclusão da fase estrutural para ser iniciada

**Valor gasto:** R\$ 4,87 mi

**Solução:** É o caso mais complicado, já que não há resíduos de construção para a sequência da obra. Técnicos da Codesavi trabalham em levantamento e, provavelmente, a companhia deverá assumir o que falta em termos de acabamento

**Obra:** Emef no Japuí  
**Empresa:** Termaq  
**Investimento:** R\$ 1,41 milhão  
**Origem da verba:** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)



**Atual situação:** O esqueleto da escola foi erguido, mas os trabalhos estão parados desde o ano passado. A Termaq alega que os recursos remanescentes não são suficientes para a conclusão do projeto. Antes, outra empresa também já havia abandonado a obra

**Valor gasto:** R\$ 962 mil

**Solução:** Rescisão do contrato atual com a Termaq (em estudo). Ainda será feita a revisão das planilhas orçamentárias (a anterior era de 2007). A diferença deverá ser complementada com recursos do próprio Município, mas não há prazos

**Obra:** Centro de Zoonoses da Área Continental  
**Empresa:** NKC  
**Investimento:** R\$ 289,8 mil  
**Origem da verba:** Emenda parlamentar do deputado estadual Luciano Batista (PSB) e recursos próprios



**Atual situação:** Os trabalhos foram interrompidos em outubro de 2011, e o contrato, rescindido posteriormente, a pedido da NKC, que alegou inviabilidade de seguir com os trabalhos, devido os constantes assaltos e à falta de segurança no local

**Valor gasto:** R\$ 100 mil

**Solução:** A licitação não teve segundo colocado, o que obriga a abertura de um novo processo, a ser realizado ainda neste semestre. Detalhes como o acesso ao local e o fechamento da área serão incluídos no projeto.

**Obra:** Bacia do Catiapoã  
**Empresa:** Termaq  
**Investimento:** R\$ 13,5 milhões  
**Origem da verba:** Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)



**Atual situação:** Os trabalhos foram suspensos por causa da falta de um espaço definido e adequado ambientalmente para o depósito do material retirado da limpeza dos canais (sob responsabilidade do Município). Até o momento, apenas 35% da obra foi feita. A Termaq pede um reajuste de 8% do valor total da obra para continuar efetuando os trabalhos

**Valor gasto:** R\$ 5,06 milhões

**Solução:** A Prefeitura trabalha na contratação de uma empresa que possa fazer a destinação adequada desse material e estuda se é possível atualizar os valores

investigar essa situação mais a fundo”, justifica.

Além dele, os vereadores Pedro Gouvêa (PMDB) e Perivaldo Oliveira Santana (PSB) estiveram na CEV, ouvindo as explicações. Não compareceram Gilberto Rampon (PSB) e Alfredo Martins (PT), também da comissão.

**PROBLEMAS**

Nos dados da Prefeitura, fica clara uma crise de relacionamento entre Município e Termaq. A empresa, que já teve o contrato da coleta de lixo rescindido e que deve perder também os de Habitação, é a responsável pela maior parte dessas obras paralisadas.

“Temos observado que o problema da Termaq se dá no cumprimento de suas obrigações”, salienta Salvo.

O secretário acrescenta que, além dos casos discutidos na reunião de ontem, houve conversas para outras obras do Município que têm a empresa como responsável. “Em alguns casos, como na pavimentação das ruas do Centro, a conclusão do piso da Linha Azul e a drenagem de algumas ruas da Área Continental, eles demonstraram intenção de seguir os trabalhos. Nos demais, não parece que haverá sequência”.

O vereador Pedro Gouvêa entende que, se tem havido esse contato entre Prefeitura e Termaq, “o ideal é que tudo seja documentado. Os prazos que existem, o que será feito e a forma como essas obras serão tocadas”.

A *Tribuna* tentou contato com a Termaq, mas não obteve sucesso até o fechamento desta edição.

## Click



**Coleções.** É a exposição *Uma Viagem pelo Mundo através da Numismática e Filatelia*, realizada pela Adesaf, com cédulas, moedas e selos. R. Guarany, 70, Pq. S. Vicente. De 2ª a sábado, das 9 às 17h. Grátis.



**Auxílio.** Uma equipe de 16 funcionários do Poupatempo está atuando no atendimento das vítimas afetadas pelo incêndio na comunidade México-70, em São Vicente. A ação acontece das 9 às 16h, até o dia 21. A expectativa da Prefeitura é que aproximadamente 115 famílias deverão utilizar os serviços.



**Calor.** O verão já passou, mas o forte calor de ontem prova que basta o sol aparecer um pouco para muita gente tirar as roupas de banho do guarda-roupa e correr para a praia. Em São Vicente, Gonzaguinha e Itararé, por exemplo, tiveram movimento intenso.

## Praia Grande

# Cidade terá 79,5 quilômetros de ciclovias até julho

DA REDAÇÃO

Praia Grande terá 79,5 quilômetros de ciclovias até julho. É o que informa a Prefeitura, em referência à entrega das obras de revitalização da Avenida Irmãos Adorno, no Sítio do Cam-

po. Quando o trabalho for encerrado, mais 600 metros de pistas exclusivas para bicicletas estarão disponíveis.

A Cidade dispõe da maior malha cicloviária da Baixada Santista. Segundo o secretário

municipal de Trânsito, Marcelo Afonso Prado, o crescimento contínuo dessa estrutura tem sido positivo para a segurança dos ciclistas.

“A construção destas vias oferece um ambiente seguro aos

ciclistas ao separá-los das vias destinadas aos veículos automotores, reduzindo assim o número de acidentes. Para se ter uma ideia, há quase uma década tínhamos somente 32 quilômetros de ciclovias em Praia

Grande”, observa.

A chefe da Seção de Educação e Segurança no Trânsito, Elaine Fornazieri, vê que “o morador praia-grandense tem o costume de utilizar as vias específicas para a bicicleta no seu dia a dia. Seja como um meio de transporte, para prática esportiva, ou, simplesmente, como veículo de lazer”.

Atualmente, a Secretaria de Trânsito tem 17.458 donos de bicicletas cadastrados na Cidade, por meio do projeto Ciclista Cidadão. Registram-se dados de condutores, para mapear seu perfil. Para se cadastrar, é preciso ir à Rua Amália Bellotti Pastorello, 72, Sítio do Campo, de 2ª a 6ª-feira, das 8h30 às 16h30.